



Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Lorena

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Aos um de outubro de dois mil e vinte e três, às 15:45 horas, conforme prévia convocação deste conselho, realizou-se presencialmente no prédio da Casa da Agricultura de Lorena a Sétima Sessão Ordinária, sob a presidência do Conselheiro Olécio Peres da Silva. Nesta sessão estavam presentes os conselheiros titulares: Alba Ferraz Nunes Franceschi (Sindicato Rural de Lorena e Piquete) e seu suplente Felipe, Gabriel Luz Nunes (EEL – USP), Pedro da Costa e Silva e sua suplente Luciane Alexandre (Secretaria Municipal de Saúde), Mariele Santana Camargo (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), Diretor regional da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de SP, Osmar Felipe Jr., Cap. Gustavo, comandante de patrulhamento, Secretário de Segurança Pública de Lorena Coronel Marcos e o Sr. Bruno Paulus Pereira que é assessor do vereador Marcelo Alvarenga. Aberto os trabalhos, o Presidente do CMDR iniciou comentando as pautas da reunião que foram: o projeto de lei do vereador sobre a compensação financeira para os produtores que fizerem a preservação de nascentes e cursos de água; a segurança pública na área rural e sobre o programa rotas rurais. Em seguida foi passada a palavra para o assessor do vereador o SR. que também é produtor rural e comentou sobre o projeto de proteção de água. Falou que este projeto é associado com as ações do meio ambiente, já que o produtor tem que destinar uma parte de suas terras a recuperação ambiental. Falou das dificuldades de adesão dos produtores a entender sobre a importância do projeto. Falou da necessidade de remuneração ao produtor. Levantou a hipótese de necessidade sobre o programa de vizinho solidário, o qual será falado em seguir pelo SR, Gustavo. O assessor se deixou a disposição para esclarecer dúvidas a respeito do projeto de lei para remuneração ao produtor. Em seguida o SR. Olécio passou a palavra para o secretário de Segurança Pública de Lorena o Coronel Marcos, que iniciou suas falas sobre projeto Agro São Paulo mais Seguro para a segurança no campo. Falou que quando assumiu a secretaria já havia toda estrutura para desenvolver essas ações e que o com a ajuda do Capitão Gustavo o programa já está funcionando. Falou das dificuldades, já que o município é muito grande e há somente uma viatura. Disse que apesar disso há uma outra viatura da polícia



Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Lorena

que é uma caminhonete que pode fazer o trabalho mais falta de pessoas. Relatou sobre a dificuldade das estradas e dos endereços já que a área rural é muito grande. Relatou que há projetos para melhorias com aquisição de equipamentos como carros e câmeras para dar mais segurança para a população de Lorena. Terminou agradecendo e se colocou à disposição para mais esclarecimentos. Olécio perguntou sobre a possibilidade de um grupo de WhatsApp e se o Coe também pode ser acionado por telefone. O SR. C Disse que pode passar o WhatsApp, e o telefone para melhorar o atendimento Olécio solicitou a possibilidade de passar o WhatsApp e o telefone para os produtores através do sindicato. Que foi aceito pelo pessoal do segurança. Ficou acordado de a secretaria fazer essa divulgação desses endereços nos grupos de WhatsApp dos produtores. Em seguida o Sr. Gustavo iniciou se apresentando. Falou que há anos é pedido uma patrulha rural. Ressaltou sobre a realidade do meio rural, e disse das características específicas, disse que não tem como colocar áreas rurais como prioridades, mas que não tem como ter equipes exclusivas, disse que a sensação na área rural deve ser de segurança. Foi relatado que hoje em Lorena já há uma caminhonete e que é o Município é quem pode solicitar mais efetivos caso necessário. Ressaltou a necessidade da vizinhança solidária e de sua manutenção pois é comum que as pessoas, após um período de funcionamento, acabam deixando de usar o grupo. O Felipe disse que no seu bairro foi ele que fez o grupo de Whats app e que somente quem ele conhece entram no grupo, foi levantado a importância de um administrador do grupo que seja proativo. O Sr. Gustavo ressaltou as necessidades das atividades vizinhança solidarias e da colocação de placas que divulgamos grupos que estas também inibir as ações de criminosos. Olécio falou da importância das Atividade delegadas. O SR. Gustavo disse da importância das ações integradas entre o COE das cidades vizinhas. Felipe disse da importância de interação entre os grupos de wattsApp. O seu polícia disse que está à disposição para dar o ponta a pé inicial. Felipe disse da importância da necessidade da participação da polícia ambiental. Em seguida Felipe Osmar falou do papel da Secretaria da Agricultura do Estado e o papel d Cati. Relatou que hoje no Vale do Paraíba estão produzindo mais de 10 mil hectares de soja. Falou dos avanços da secretaria. Iniciou apresentado o projeto SP Mais seguro. Disse que é uma demanda de todo os municípios do estado e sobre a doação de caminhonetes e da importância da integração das ações e reforçou sobre placas e do seu efeito de inibição. Relatou sobre o projeto



Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Lorena

São Paulo Mais Seguro e de ações junto com o Rotas Rurais. Em seguida falou que desde 2008 a Cati já tem dados e utiliza esses dados para o Rotas Rurais. Disse que na região já são mais de 10 mil propriedade com endereço digitais levantados. Ressaltou a importância do rotas rurais. Agradeceu sobre as parecia que o estado e a prefeitura estão realizando. Mariele ressaltou a necessidade da integração das ações entre prefeitura e o estado. Olécio falou das dificuldades que foram encontradas para fazer esses projetos que estão em andamento, falou da necessidade de iniciar o CMDR, ressaltou sobre a necessidade do concurso público para fazer rodar o projeto patrulha rural. Ressaltou das dificuldades de todas as secretarias e que assim poderemos fazer um trabalho melhor. Às 17:03 horas foram encerrados os trabalhos. Eu, Pedro da Costa e Silva, lavrei e juntamente com o Presidente do Conselho, Olécio Peres da Silva, subscrevi esta Ata que após lida e encontrando - se nas conformidades deste conselho, vai devidamente assinada pelos conselheiros efetivos presentes.

Gabriel Luz Nunes Junior

Mariele S. Camargo

Alba Ferraz

Luciane Alexandre


Pedro da Costa e Silva
Secretário

Olécio Peres da Silva
Presidente